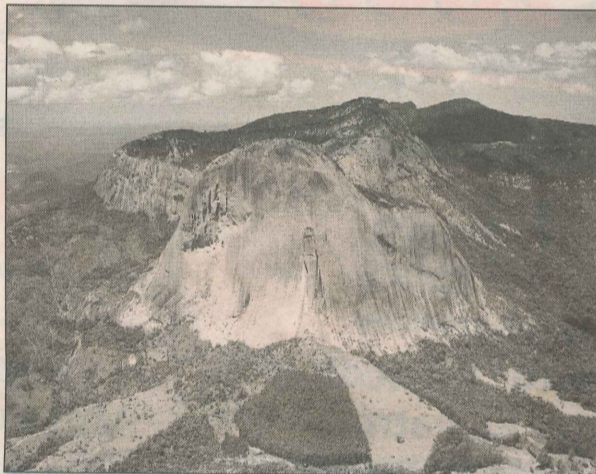


# Fotos aéreas revelam belezas

FOTOS: LEONEL ALBUQUERQUE



**Pedra do Frade e a Freira vista de perto: símbolo paisagístico do Sul do Estado**



**Um ângulo menos conhecido da Pedra Azul**



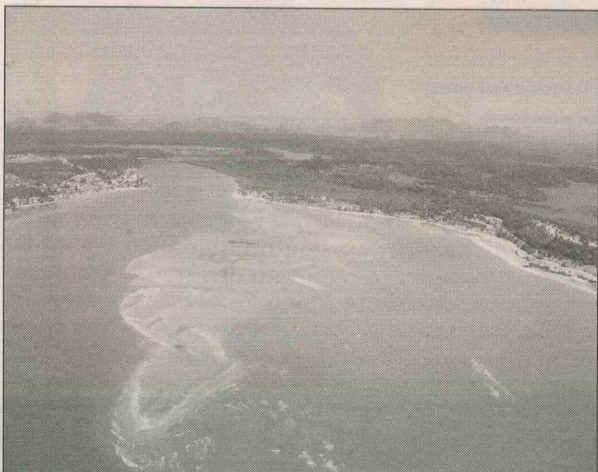
**Encontro do Rio Doce com o mar**



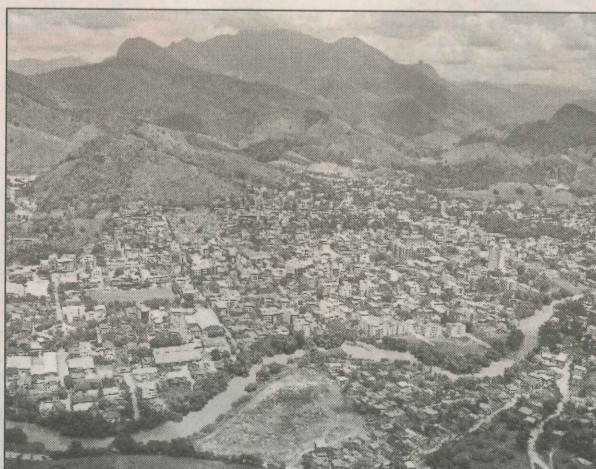
**Centro de Guarapari**



**Lagoa Juparanã, em Linhares**



**Santa Cruz, no município de Aracruz**



**Cidade de Castelo, cercada de montanhas**

*Fotografias mostram imagens diferentes e pouco conhecidas de pontos turísticos famosos do Estado*

MAÍRA PICCIN

As cidades e os monumentos naturais do Estado são mais bonitos vistos de cima. Essa é a opinião do fotógrafo Leonel Albuquerque, que, apesar de mineiro, pode gabar-se de conhecer o território capixaba como poucos. É que ele ganha a vida fazendo fotos aéreas. "Quando você passa de carro, não conhece nem 10%", afirma ele, que diz que foi sobrevoando o Rio Doce que sua câmera captou uma das imagens mais belas que fez do Estado.

Conta que a beleza do Doce está em vários pontos. Em Baixo Guandu, por exemplo, o rio é estreito e cercado de várias pedras. Em Linhares, as águas ficam mais rasas e é possível ver o fundo do rio. Isso por causa do assoreamento. Porém, de acordo com o fotógrafo, os cenários são igualmente bonitos.

Ainda em Linhares, em Regência, o espetáculo oferecido é outro: as águas são acompanhadas da cobertura vegetal agora mais intensa e há a presença de pequenas ilhas na chegada do Rio Doce ao balneário.

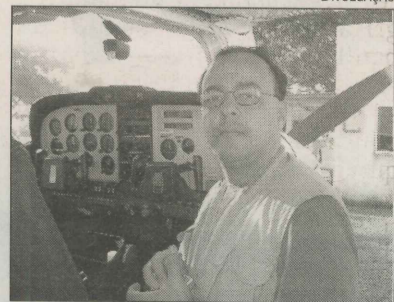
Por último, vem o desenho que a água do rio faz no mar: a do primeiro é amarela e, a do outro, azul.

Na lista que Albuquerque faz das paisagens mais bonitas do Estado estão também a Lagoa Juparanã, em Linhares; a Pedra Azul, em Domingos Martins, na região serrana; o Frade e a Freira, no Sul; e Guarapari.

Segundo o fotógrafo, um dos aspectos que mais lhe chamam a atenção em suas viagens é que, por mais remota que uma região seja, sempre haverá a presença humana – como pescadores na mais escondida das praias.

Albuquerque se perde no cálculo de quantas fotos do Estado guarda em seu arquivo, mas adianta que sua idéia é que o trabalho – feito em geral para empresas como imobiliárias, da construção civil, portos e de extração de mármore e granito – fique no futuro como registro de como eram as paisagens.

DIVULGAÇÃO



**Leonel: registro para o futuro**

PICCIN  
de  
mov